

CAMPO: GERAL	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PODER AEROESPACIAL E PENSAMENTO POLÍTICO-ESTRATÉGICO CONTEMPORÂNEO		
DISCIPLINA ELETIVA: FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE DEFESA	CH AULA: 40h	CH AVALIAÇÃO: 5h	CH TOTAL: 45h/3 créditos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
<p>a) Construir as bases para a identificação da tecnologia e das inovações tecnológicas como instrumentos de defesa nacional (Ap);</p> <p>b) Conhecer o sistema de CT&I das Forças Armadas e sua inserção e interação com a sociedade (Cn);</p> <p>c) Conhecer a participação das Forças Armadas no desenvolvimento econômico e industrial brasileiro (Cn);</p> <p>d) Identificar meios para transferência de tecnologia e a indústria de defesa nacional (An); e</p> <p>e) Identificar meios para o emprego das FFAA frente aos avanços tecnológicos (An).</p>			
EMENTA:			
<p>1) A tecnologia e as inovações tecnológicas como instrumentos de defesa nacional. 2) O sistema de CT&I das Forças Armadas. 3) A indústria de defesa e o setor de produção civil. 4) A participação das Forças Armadas no desenvolvimento econômico e industrial brasileiro. 5) Orçamento de defesa. 6) Transferência de tecnologia e a indústria de defesa nacional. 7) O emprego das FFAA frente aos avanços tecnológicos: análise do fator surpresa oriundo da área tecnológica. 8) Superioridade tecnológica e dissuasão. 9) Estratégias de combate condicionadas às tecnologias disponíveis. 10) A demanda de tecnologia em função das necessidades da estratégia.</p>			
REFERÊNCIAS:			
<p>DAGNINO, Renato. Ciência e Tecnologia no Brasil. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.</p> <p>_____. Estudo da competitividade da indústria aeronáutica. Campinas: MCT/FINEP/PADCT, 1993.</p> <p>DRUCKER, Peter F. Innovative and entrepreneurship, practice and principles. New York: Harper & Row, Publishers, Inc., 1985.</p> <p>HABERMAS, J. Técnica e ciência enquanto ideologia. São Paulo: Abril Cultural, 1980.</p> <p>HANDBERG, R. The future of the space industry: private enterprise. Westport: Quorum Books, 1995.</p> <p>HERMAN, T; DAGNINO, R. Panorama dos estudos sobre ciência, tecnologia e sociedade na América Latina. São Paulo: Ed. Cabral, 2002.</p> <p>_____. Ciência, tecnologia e sociedade. São Paulo: Ed. Cabral, 2003.</p> <p>LAWRENCE, P.; BRADDON, D (Ed.). Strategic issues in European Aerospace. Hants: Ashgate Publishing, 1997.</p> <p>MATTOS, João Roberto Loureiro de e GUIMARÃES, Leonam dos Santos. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>MOWERY, David C.; ROSENBERG, Nathan. Trajетórias da inovação: a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no Século XX. Campinas, 2005.</p> <p>PIRELLI, A. et al. Knowledge Diffusion in the US Aerospace Industry. Connecticut: Ablex Publishing, 1997.</p> <p>PRZEMIENIECKI, J. S. Critical technologies for national defense. Washington: American</p>			

Institute of Aeronautics and Astronautics, 1991.

SÁENZ, Tirso W.; CAPOTE, Emilio García. **Ciência, inovação e gestão tecnológica**. Brasília: 2002.

SILVA, C.G. da; MELO, L. C. de (coord). **Ciência, tecnologia e inovação: desafios para a sociedade brasileira**. Brasília, 2001.

STOKES, D. E. Pausters. **Quadrant: Basic Science and Technological Innovation**. Washington, DC: Brooking Institution Press, 1997.

TOFFLER, Alvin. **A terceira onda**. 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 1980.

_____. **O choque do futuro**. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.

VIEIRA, J.P. **Tecnologia: a contribuição das Forças Armadas**. São José dos Campos: UNIVAP, 1992.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. Ministério da Defesa. **Concepção estratégica: ciência, tecnologia e inovação de interesse da Defesa Nacional**. Brasília: MD, 2003.

_____. **Gerenciando projetos no sistema de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa nacional**. Brasília: MD, 2003.

CASTRO, A.C. et al. (Org.) **Brasil em desenvolvimento. Economia, tecnologia e competitividade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

CHESNAIS, F. **Tecnologia, crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ed. UNB, 1992.

DANTES, Maria Amélia et al. (Org.). **A ciência nas relações Brasil-França (1850-1950)**. São Paulo: EDUSP; FAPESP, 1996.

FREEMAN, C. **The economics of hope**. London: Pinter, 1992.

GIL, F. (Org.). **A ciência tal qual se faz**. Lisboa: Ed. João Sá da Costa, 1999.

GOVINDARAJAN, Vijay e Trimble, Chris. **Os 10 mandamentos da inovação estratégica: do conceito à implementação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

LUCAS Jr.; HENRY, C. **Information technology and the productivity paradox**. New York: Oxford University Press, 1999.

MOTOYAMA, Shozo et al. (orgs.). **Prelúdio para uma história: Ciência e Tecnologia no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2004.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretas e FONSECA, João Gabriel Marques. **Faces da decisão: abordagem sistêmica do processo decisório**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

SALLES FILHO, Sérgio (org.). **Ciência, tecnologia e inovação: a reorganização da pesquisa pública no Brasil**. Campinas: Komedi, 2000.

SCHWARTZMAN, S.; BERTERO, C. **Ciência e tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV.

VARGAS, Milton (org.). **História da técnica e da tecnologia no Brasil**. São Paulo: Editora da UNESP/CEETEPS, 1994.

VOGT, Carlos. **Cultura científica: desafios**. São Paulo: Edusp, 2006.